

Audiência Pública da Saúde

BANDEIRANTES

A Secretária de Saúde de Bandeirantes realizou na tarde desta quarta-feira (22), na Câmara de Vereadores, Audiência Pública para Avaliação do Cumprimento do Plano Municipal de Saúde relativo ao terceiro quadrimestre de 2016. A apresentação dos trabalhos foi feita pela secretária municipal de Saúde, Daiane Tomé.

A Audiência Pública, que contou com a presença dos vereadores, servidores da saúde e público em geral, teve a legislação vigente da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) na prestação de contas prevista na Lei, que dispõe, dentre outros itens, sobre a avaliação e o controle das despesas com saúde.

A presidente da Câmara, Tatiani Sabahi, que já foi gestora da Secretaria de Saúde do Município, destacou que é fundamental este processo de apropriação das informações sobre a qualidade da prestação municipal. Na oportunidade, a



presidente parabenizou a equipe de servidores da saúde e desejou à secretária municipal, Daiane, sucesso na gestão da pasta.

Todos os demais vereadores que fizeram o uso da palavra durante a reunião, também ressaltaram e elogiaram o

empenho dos funcionários no desenvolvimento dos trabalhos de atendimento junto à população.

Artigo

Maria aceitaria ser homenageada no carnaval?

O terceiro centenário da criação de Nossa Senhora Aparecida, que deve ser lembrado por retratar sua história e recordar a vida da Santa Mãe de Deus, terá um capítulo "extra" para os seus devotos. Um fato que pegou todos de surpresa foi o anúncio de que a escola de samba Unidos de Vila Maria teria como tema de enredo do carnaval de 2017, os 300 anos da aparição - apesar de as tratativas não estarem ocorrendo desde 2015 - muito recentemente essa notícia se tornou um tema em discussões multuvas, especialmente nos últimos dias. Com autorização eclesial e também do Conselho Nacional Pro-Santíssimo - tudo está consumado, e nessa altura não se discute mais a questão. Já o tema do enredo acabou sabado, quem assistiu pela TV ou quem que desenvolveu entre R\$100 a R\$550 pôde ver homenagem à Nossa Senhora no sambódromo do Anhembi. Isso é fato - e apenas para a introdução dessa reflexão. Agora é esperar para ver se encontramos os louros das conversões dos foliões, ou sabermos se tal decisão foi desastrosa e teremos que ver e ouvir os deboches que inevitavelmente virão e os possíveis escândalos. No campo da espiritual, vejo, na minha humilde opinião, que fatos como esse, brada ao céu, entristece o coração da nossa Mãe, escandaliza os fiéis; desencoraja os que buscam a santidade (não por homenagem-lá, mas pelo lugar da homenagem). Não são fáci-

argumentar contra o carnaval depois de tal acontecimento, ainda mais depois de ouvirmos padres e bispos elogiando tal acontecimento e referindo-se a "abertura" da igreja às "coisas desse tipo".

Alguns dos requisitos para a autorização, foram: "respeito à imagem e do decoro no desfile da escola, sem exposição de nudez" - além de outros tão nobres que por si só já seriam motivos para a proibição da referida homenagem, sendo não haveria necessidade de ser exigido. A resposta do Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer para as indagações que povoaram as redes sociais, foi (uma delas) "Mas será que Maria não gostaria de chegar lá?" É uma boa pergunta, mas quem responderá que sim? Uma certeza dessa leva tempo - Não seria mais prudente pensar que pudesse haver lugares mais necessários para Maria chegar primeiro? - depois, talvez, no sambódromo? Não quero ser confrontante à decisão da igreja, mas como católico, dizer da tristeza que sinto por esse momento. Estamos vivendo dias difíceis e por isso mesmo temos que permanecer firmes na fé, e não se pode derrubar o "castelo das esperanças da nossa fé", que por vezes nos parece tão vulnerável - diante de tantas coisas "estranhas" que acontecem no meio de nós - dentro da casa de Deus.

Não é fácil escrever sobre esse assunto - vejo que poucas pessoas estão dispostas a dizer

essas palavras - seja por medo da crítica ou por medo de contrariar alguém; e tantas outras impossibilidades de o fazer - então preferem calar-se diante de situações como essa para não serem incomodados ou por razões que não conhecemos - é assim que o mal se estabelece.

O que os santos e doutores da igreja dizem? Santa Faustina relata no seu diário (926): "Nestes dois últimos dias de carnaval, conheci um grande acúmulo de castigos e pecados. O Senhor deu-me a conhecer num instante os pecados do mundo inteiro cometidos nestes dias". O Papa Leão XIII escreve na Sapientiae Christianae: "Recuar diante do inimigo ou calar-se, quando de tal parte se ergue tanto alarido quanto à verdade, é próprio de homem medroso ou de quem vacila no fundamento de sua crença". Para São João Maria Vianny, "O demônio rodeia um baile como um muro cerca um jardim... As pessoas que entram num salão de baile deixam à porta o seu Anjo da Guarda e o demônio substitui-o, de tal modo que há tantos demônios quanto são os dançadores". Agora imagina o que era um baile naquela época e faça uma comparação com o carnaval de hoje.

No Rio de Janeiro há um acordo da igreja com a liga Independente das escolas de samba para não usarem símbolos ou imagens religiosas nos desfiles. Se isso acontece no Rio, por que não em São Paulo? Um grande

esforço é feito no tempo do carnaval, para dar aos jovens, opções suas de divertimentos e oração, e temos que aceitar ver Maria na passarela, como sendo algo normal? Dizia-nos São Pedro Doutor da igreja, São Pedro Crisólogo: "Quem quiser brincar com o demônio, não poderá gozar com Cristo". Embora a misericórdia vá de encontro ao pecador, a nossa busca de santidade é incompatível com o pecado.

Ainda neste ano teremos a comemoração dos 100 anos das aparições de Nossa Senhora em Fátima - e ela diz numa de suas mensagens: "Por fim o meu Imaculado Coração triunfará". Além de "pregar a palavra insistentemente de forma oportuna e impertinamente, repreendendo, ameaçando e exortando com toda paciência e empenho de instruir" (cf. 2 TIM. 4,2-6), devemos rezar o terço e visitar muitas vezes o Santíssimo Sacramento.

Felipe Aquino recomenda, ao falar do carnaval, que, da forma como é hoje em dia, seria melhor que o católico não participe. É Santo Afonso Maria de Ligório explicita: "expor-se a uma ocasião próxima de pecado mortal, que se poderia evitar, já é pecado mortal de imprudência". Salve Maria Imaculada!

Marcos Antonio de Arruda é estudante de Direito na Unopar de Bandeirantes

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCXCVIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Como São Francisco converteu os ladrões, que entraram na Ordem e nela viveram muito santamente.

Por isso, posto em tamanha tribulação e perigo, abaixo-se e abraçou a morte. Vendo que não havia outro refúgio a não ser Deus, começou a invocar do fundo do coração o Senhor Jesus Cristo, para que, por sua santíssima e piedosíssima misericórdia, se dignasse socorrer-lo. Depois que rezou, pareceu-lhe que estava criando asas. Ficou muito contente com isso, esperou que as asas crescessem pensando em atravessar o rio e ir para o lugar aonde o anjo tinha voado. Mas, como teve muita pressa de voar, porque as asas ainda não estavam bem crescidas, caiu em cima da ponte, e todas as penas caíram também. Ficou aterrado, abraçando de novo a morte e implorando em lágrimas a misericórdia de Cristo. Pareceu-lhe que estava criando asas outra vez. Mas, como antes, teve muita pressa de voar e caiu de novo em cima da ponte. Como antes, as penas caíram outra vez. Percebendo que não podia voar por causa da precipitação, disse em seu coração (cfr. SI 9,6.11 (9,27.32)): "Se eu crissas uma terceira vez, vou, esperar tanto tempo que não vou falar no vôo". Pareceu-lhe que, entre a primeira, a segunda e a terceira vez que criou asas, tinha esperado mais do que cento e cinquenta anos. Quando lhe pareceu que as asas estavam otimizadas prontas, elevou-se nessa terceira vez valentemente no alto, e voou até a morada para onde o anjo tinha voado. Mas, quando chegou à porta da casa admirável, disse-lhe o porteiro: "Quem és tu, que chegaste até aqui?". Respondeu: "Sou um frade menor". Ele disse: "Espera que vou trazer São Francisco, para ver se te reconhece". Mas, enquanto o outro foi buscar São Francisco, ele começou a olhar os muros daquela cidade admirável. Os muros tinham uma claridade tão grande que ele enxergava claramente tudo que faziam lá dentro e os admiráveis cores dos anjos que lá estavam. Quando estava olhando, viu o bem-aventurado Francisco, o santo Frei Bernardo, Frei Egídio e tamanha multidão de santos e santas de Deus que tinham seguido os seus vestígios, que parecia não ter número. Quando São Francisco chegou perto dele, disse ao porteiro: "Deixa-o entrar, porque é um de meus frades". E São Francisco levou-lhe a mão dentro, mostrando-lhe muitas maravilhas. Logo que entrou, sentiu tanta consolação e doçura que se esqueceu de todas as tribulações que tinham acontecido antes, como se nunca tivesse estado no mundo. Depois disso, São Francisco disse: "Filho, tens que voltar para o mundo e ficar lá sete dias, nos quais te prepara o melhor que puderes. Porque, depois de sete dias, eu irei te buscar, e então virás comigo para este lugar admirável dos bem-aventurados". São Francisco estava vestido com um manto todo enfeitado de belíssimas estrelas, e seus cinco estigmas eram como cinco esplendíssimas estrelas, que refletiam de tanta luz que pareciam iluminar toda aquela cidade com os seus raios...

Para ouvir de Nossa Senhora Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçe e participe!!

Todos os sábados
Das 19h às 18h

Pelx Rádio Cáblica AM 1490 KHz

Folha do Norte
EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel: 3542-2591 / (408)-8824 (Ox) / 9914-4551 (Tím)
Impressão Cartelizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTP/RP 3271
Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonorteop.com.br
E-mail: folhadonorte@turbo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afilada a: **ADJORI - PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjori